



[Quando eu entro nesta casa]

Johnny Virgil

Quando eu entro nesta casa,
Cujas portas estão abertas
E cujas salas permanecem vazias,
A sensação de um evento iminente
Aflora.
Vou até a janela
E, através do vidro sujo,
Vejo o jardim selvagem
Sorrir.
O sol perfura as nuvens.

Pensas que a vida é uma casa vazia?
Pensas que os aposentos em silêncio
Não escondem os segredos da matéria?
Pensas que não existem lugares místicos?
Nem tudo que aparenta devaneio
É isento de verdade.

E, se sentes medo, não te enganes.
Se não crês, não te espantes.
Que o mundo é um grande mistério,
Que o mistério reside aqui,
Em nossa casa,
Em nosso jardim.
Abertas ou fechadas, as portas
Dão sempre acesso aos espíritos.